

INCLUSÃO ESCOLAR ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DINÂMICAS

José Espínola da Silva Júnior

joseespinalajr@uol.com.br

Igor Adriano de Oliveira Reis

guigo-aju@hotmail.com

Rafaela dos Santos Almeida

rafaelasalmeida@gmail.com

Resumo: O presente trabalho explora o horizonte de inovadoras possibilidades com o intuito de promover a autonomia e inclusão social de discentes com dificuldade de aprendizado, procurando assimilar a eficiência dos processos vigentes no ambiente escolar, bem como propondo introdução de procedimentos inovadores, adequados à realidade estudada. O ambiente de estudo e desenvolvimento da proposta será o Campus Lagarto, onde deverão ser estudadas as políticas emanadas pela gestão, com foco na educação inclusiva concatenada com suas eficácias, objetivando a construção de um procedimento metodológico, na perspectiva de proporcionar ao discente um ambiente inclusivo e tecnologicamente adequado.

Palavras-Chave: Flipped Classroom, Learning Spaces, Professor, Discente.

INTRODUÇÃO

A busca de parâmetros mais apropriados de qualidade de vida faz com que a humanidade trilhe caminhos no sentido de construir soluções cotidianas, no intuito de proporcionar condições satisfatórias que preservem sua autonomia e independência. Com isso, o desenvolvimento de tecnologias que tornem mais palatáveis as dificuldades impostas por fatores inerentes à existência de cada indivíduo, representa importante vertente, a qual integra todas as áreas do conhecimento humano. Os principais alvos desse tipo de tecnologia são as pessoas com algum tipo de deficiência, qualquer que seja a natureza da mesma, pois algumas dificuldades serão

impostas a esse cidadão ou cidadã, e devido à patologia respectiva deficiência, algumas soluções tecnológicas não são acessíveis a grande parte da população, devido a fatores sociais severos. Entretanto, o acesso à educação, que em tese é universalizado, deveria dirimir essas distorções, todavia, existe um pensamento muito comum entre os profissionais da educação no Brasil, que utiliza a mesma lógica na qual o indivíduo portador de deficiência ou distúrbio é percebido como “incompleto”, o que alimenta o fluxo de fragmentação social entre os entes responsáveis pela educação (BEYER, 2006). No intuito de proporcionar uma interação entre indivíduos diferenciados surgiram novos paradigmas, os quais procuram estabelecer conceitualmente metodologias e ferramentas, recurso ou processo utilizado com a finalidade de proporcionar a inclusão no ambiente escolar do aluno com dificuldade no aprendizado (DELGADO GARCIA e GALVÃO FILHO, 2012). A dificuldade no aprendizado escolar se constitui uma das nuances envolvidas nessa problemática, configurando-se em ambiente de estudo no desenvolvimento de metodologias inovadoras, onde esbara-se no perigo do diagnóstico genérico, pois o tipo de deficiência a ser estudado, pode ser causado por diversos fatores sem congruência de origem, tais como TDAH (transtorno de déficit de atenção com hiperatividade), TDA (transtorno com déficit de atenção), Dislexia e etc. Devido a esse fato, a existência de uma equipe com perfis diversificados de formação, entre

gestores e professores, efetiva-se como uma condição essencial na resolução. A utilização de tecnologias assistivas como instrumento de inclusão na escola proporciona ao indivíduo assistido uma interação mais vivaz com o ambiente escolar (DELGADO GARCIA e GALVÃO FILHO op cit., 2012), contribuindo para diminuição da evasão escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

Incipientemente, foram estudadas as metodologias tradicionais utilizadas corriqueiramente em uma sala de aula convencional, e de forma complementar as metodologias ativas utilizadas em salas de aula virtuais, considerando as características inerentes a cada caso estudado. Os cursos utilizados como base, para a nossa propositura, foram os cursos superiores de bacharelado em Engenharia Elétrica e Licenciatura em Física, do Campus Lagarto, devido a diversidade na modalidade de ensino. O material utilizado como base para as intervenções, baseou-se em artigos científicos de diversos veículos de divulgação, e depois alguns livros foram adquiridos com recurso de bancada, disponibilizado para tal. A principal vetor da pesquisa consistiu na apresentação das principais metodologias ativas de considerável utilização nos meios de ensino e aprendizagem no mundo. Sendo assim, as metodologias da abordagem foram PBL e sala de aula invertida, tendo como alvo discentes e docentes do IFS/ Campus Lagarto, e desta forma colaborando com a diversificação do arcabouço pedagógico dos atores educacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Papel desempenhado por docentes e discentes em ambiente ativo de aprendizagem (CORTELAZZO, FIALA et al.,2018).

Professor	Discente
Não fala , pergunta	Não toma notas, procura, acha
Sugere tópicos e instrumentos	Pesquisa e encontra soluções
Aprende tecnologia com os discentes	Aprende sobre qualidade e rigor com o professor
Avalia soluções e respostas dos discentes, examinando a qualidade e rigor. Contextualização	Refina e melhora as respostas, adicionando rigor, contexto e qualidade

A tabela demonstra o novo modelo de comportamento dos partícipes da sala de aula física, destacando as mudanças de postura, perante o processo de ensino- aprendizagem.

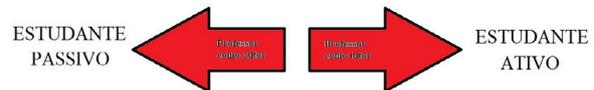


Figura 1 - As duas polaridades no trabalho atual do Professor (Barre, 2015).

A figura 1 demonstra as duas posturas do professor sob a égide do novo modelo. Como autor, o professor é o produtor e o organizador do conhecimento. Como tutor, o professor é o observador do desenvolvimento dos discentes.

A figura 2 demonstra o modelo estabelecido por FINK (2003), o qual pressupõe que a aprendizagem acontece pelo estabelecimento da mudança de atitude dos discentes, para o qual foi estabelecida uma taxonomia baseada em seis categorias, que se inter-relacionam, e doutrinam o desenvolvimento das atividades dos professores.

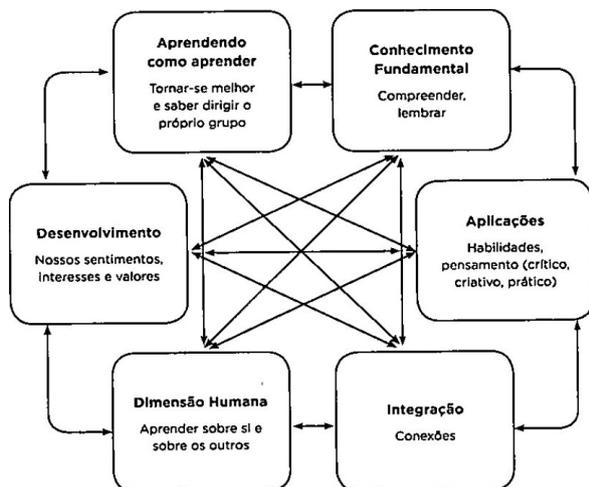


Figura 2 – Taxonomia da aprendizagem significativa (adaptado por CORTELAZZO, FIALA et al.,2018, de Fink,2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação de metodologias dinâmicas (ativas) no processo de ensino-aprendizagem reverbera na implantação de parâmetros básicos para o intento, como o envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento e implantação do novo projeto pedagógico. Sendo assim, o perfeito entendimento das modificações a serem implementadas, poderá dirimir algumas resistências pontuais. Outro fator preponderante é adequação da estrutura física ao exercício das atividades propostas, as quais são fundamentadas em seis categorias de aprendizagem, as quais são conhecimento fundamental, aplicações, integração, dimensão humana, desenvolvimento e aprendendo como aprender. Com isso, salienta-se que a inovação sempre deve estar presente nas intervenções executadas tanto no ambiente virtual, como na sala de aula física.

CONCLUSÕES

Devem apoiar-se nos resultados da pesquisa executada e não simplesmente repeti-los. Usar o termo verbal na forma do presente do indicativo.

REFERÊNCIAS

FINK, L. **Creating significant learning experience**. San Francisco, CA, Jossey-Bass, 2003.

BARRE, B. **What is the point of a teacher?** Blog: Principled Pedagogy. Disponível em <http://www.elizabethbarre.com/blog/thepointfateacher>. Acesso em 24/01/2019.

BERSCH, R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Disponível em www.assistiva.com.br, acessado em 23/01/2018.

BEYER, H. O. Educação Inclusiva Resignificando Conceitos e Práticas da Educação especial. *Inclusão – Revista da Educação Especial*, Secretaria da Educação Especial/MEC, Ano 2, nº 2, ISSN 1808-8899, julho, 2006.

DELGADO GARCIA, J. C., GALVÃO FILHO, T. A. *Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva*. Instituto de Tecnologia Social/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), ISBN: 978-85-64537-04-0, São Paulo, 2012.